

Operação Basura desarticula esquema que teria causado prejuízos de mais de R\$ 21,5 milhões aos cofres públicos de Encruzilhada e outros seis municípios da região

(FOTO: DIVULGAÇÃO MP BA).

Págs. 22 e 23



Bahia teve redução de 38% em número de exames de diagnóstico de câncer de mama durante a Pandemia de Covid-19

Pág. 21

Primeiro casamento coletivo LGBTQIA+ organizado pela Defensoria é realizado em Vitória da Conquista

Págs. 08 e 09

ARTIGO



POR JOSÉ WALTER PIRES

JOSÉ WALTER PIRES - IN "UM CORDEL FEITO POR 3", EDIÇÃO DE NOVEMBRO/2010,
COM CREUSA MEIRA E MANOEL MONTEIRO, CADA QUAL COM O SEU TEMA.

DIA DO CORDELISTA

*D*ezenove de novembro
É dia do cordelista,
Baluarte da acultura
Brasileira, como artista,
Não somente do Nordeste
Pela fama que reveste,
Sendo inúmeros na lista.

*Vem de longe produzindo
As histórias populares,
Em versos bem lapidados,
Sem fugir aos seus pilares:
Ritmo, métrica e rimas,
Verdadeiras obras primas
Em livretos singulares.*

*Se pudesse citar nomes,
Numa extensa relação,
Seriam mil e uma noites
De total dedicação,
Sem esquecer de nenhum,
Pelo talento comum
Diante da criação.*

*E sendo o Nordeste o berço
Dessa eterna criatura,
Que nasce, cresce e não morre,
Fazendo literatura,
Como semente gerou,
Muitos que a musa adotou,
Pelo prazer sem censura.*

*Desde os cordéis encantados
De príncipes e princesas,
De jagunços e heróis,
Dos ladinos e das proezas,
E os famosos coronéis,
Vingativos e cruéis,
Símbolos de malvadezas.*

*Bispos, padres e beatos,
Poderosos desonestos,
As madames e as donzelas,
Com seus amores secretos,
Dando origem mãos romances
Das mais diversas nuances,
Foram temas prediletos.*

*Assim o cordel resiste,
Firme, forte, varonil,
Apesar do modernismo
Literário do Brasil,
Assumindo novo status,
Ao compor os seus relatos,
Preservando o seu perfil.*

*Se no passado os autores
Foram nomes afamados,
Merecedores de glória
Pelos cordéis encantados,
No presente, os cordelistas,
Vão trilhando novas pistas
Nos trabalhos editados.*

*Se da Feira às Faculdades
Conquistou a trajetória,
Demonstrou sua importância,
Perenizando a memória,
Desse rico imaginário,
Que constitui cenário
De um povo e sua história.*

*Mas isso não quer dizer
Arroubos de erudição;
Se no mundo tudo muda,
Também muda a tradição,
Trajando nova roupagem,
Traduzida na linguagem,*

Consoante à evolução.

*Essa tese justifica
A nossa realidade
De consumo de produtos,
De acordo à necessidade:
Continente e conteúdo,
Como interesse de estudo
Pela sua utilidade.*

*É o novo desafio
Da leitura saborosa,
Transformada nos saberes,
Quer sejam em verso ou prosa,
Com seus diversos sabores,
Para construir valores
Com a lírica mais nova.*

*Vou seguindo nessa trilha
Consciente da missão,
Com este novo cordel
Pra servir à educação,
Incentivando a leitura,
Alicerce da cultura
Em qualquer situação.*

*Parabéns ao cordelista,
Que pontilha no universo
Do nosso imenso Brasil,
Como operário do verso
Produzido a cada dia,
Pela forma que irradia
O prazer que vive imerso.*

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



PROJETO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGAPORÃ GARANTE DIGNIDADE E CIDADANIA EM MEIO À PANDEMIA PARA 120 FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

Focado na necessidade, evidenciada pela crise sanitária provocada pela pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), a Prefeitura Municipal de Igaporã, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, está desenvolvendo um projeto assistencial beneficiando 120 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os beneficiários, cadastrados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e acompanhados por Psicólogo e Assistente Social do Centro de Referência em Assistência Social (Cras), responsáveis pela avaliação socioeconômica das famílias. Paralelamente a Secretaria Municipal de Assistência Social vem promovendo ações e programas que possibilitem dignidade e acesso a direitos sociais na busca da cidadania, atendendo a totalidade das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Segundo a secretária municipal de Assistência Social, Ediana Pereira de Oliveira, a Administração Municipal tem intensificado as ações para auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade social no município. Destacou que a vulnerabilidade social não se resume apenas às famílias que estão abaixo da linha da pobreza ou encontram-se cadastradas no Cadastro Único ou, ainda, que dependem de recursos de programas sociais financiados pelos Governos Federal e do Estado. A secretária reforça que, em função da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), a vulnerabilidade cresceu.

A secretária disse ainda que a Secretaria Municipal de Assistência Social ampliou e diversificou as ferramentas de prestação de serviços e atendimento às famílias em vulnerabilidade social, lembrando que muitas pessoas que estavam na informalidade e hoje estão exercendo sua atividade de forma restrita e não estão cadastradas estão no CadÚnico. “Mesmo essas pessoas, caso necessitem, devem procurar a Secretaria Municipal de Assistência Social ou o Cras (Centro de Referência em Assistência Social) para fazer o cadastro e serem atendidas.

“Este é o momento de olharmos as pessoas que mais precisam de ajuda. Não apenas aquelas que estão cadastradas nos Programas Sociais do Governo Federal, mas todas que necessitem de ajuda podem e devem entrar em contato com a Secretaria Municipal de Assistência Social. Nossa equipe está pronta para atender e analisar, caso a caso, para identificar as necessidades e buscar viabilizar o acolhimento necessário”, pontuou a secretária Ediana Pereira de Oliveira.



(FOTO: REPRODUÇÃO).

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp



www.jornaldosudoeste.com

A cor mudou, mais o
recado é o mesmo!

Menos rótulos
Mais prevenção

CUIDE-SE



23 anos
Jornal do
Sudoeste
Apenas a verdade.



Agência Sudoeste



(FOTO: THOMAS BAUER (CPT)).

► Agricultura familiar dentro da vereda do Rio Arrojado.

Bahia: Outorgas concedidas pelo Estado colocam em risco um dos mais importantes cursos d'água da América do Sul

Situação crítica do Aquífero Urucuia é reflexo da política indiscriminada de concessões de autorizações de supressão de vegetação (ASV) e outorgas para captação de água no Oeste

**YASMIM RIBEIRO DOS SANTOS -
ASCOM**

yasmim.ribeiro@approach.com.br

Uma bomba-relógio do ponto de vista fundiário e ambiental. Assim, pesquisadores/as classificam a situação do oeste baiano no estudo "Na fronteira da (i) legalidade: Desmatamento e grilagem no Matopiba", publicado No último dia 11 pela Associação dos Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais da Bahia (AATR) e a Campanha Nacional em Defesa do Cerrado, com a contribuição do IFBaiano (Campus Valença/BA). A pesquisa faz a análise de quatro casos da fronteira agrícola do Matopiba, composta pela região de Cerrado dos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que ilustram a relação entre desmatamento e grilagem (apropriação ilegal de terras) e violações contra povos e comunidades tradicionais.

As principais áreas de recarga do Aquífero Urucuia, um dos maiores Aquíferos do país, coincidem com as áreas das chapadas desmatadas pelo agronegócio e pela intensa captação de água por meio de pivôs centrais, em geral utilizados para irrigação. Como consequência, as comunidades rurais da Bacia do Corrente há décadas vêm registrando o desaparecimento de nascentes. "A migração de nascentes tem se tornado também um fenômeno comum. O Rio Santo Antônio teve um recuo de 37,7 km da sua nascente original. A exemplo do Fecho de Pasto de Vereda da Felicidade, no qual houve recuo das nascentes de pelo menos cinco riachos".

Esses desmatamentos e outorgas de água, em grande parte, foram autorizados pelo órgão ambiental (Inema Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente da Bahia), embora sem critérios transparentes e consulta prévia, livre e informada aos povos e comunidades tradicionais atingidos - ilegais portanto. Ilegais também porque estão sendo concedidas, em grande medida, a empreendimentos do agronegócio estabelecidos por meio da invasão de

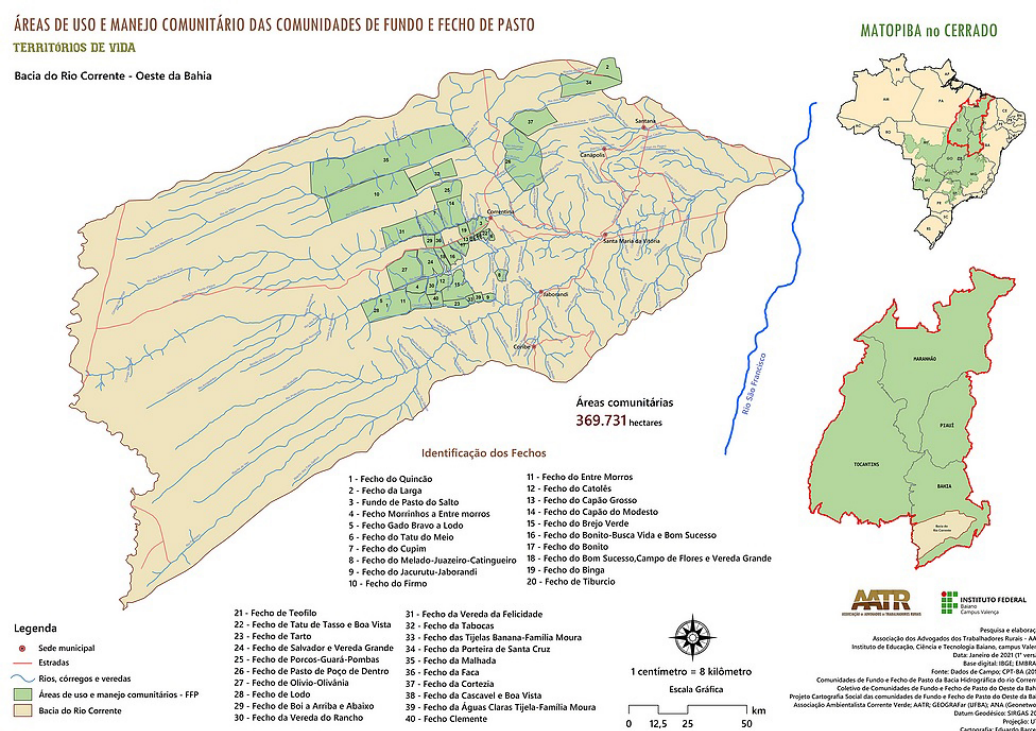
terras públicas e fraudes cartoriais.

Segundo dados oficiais levantados no Diário Oficial do Estado da Bahia, somente entre 2011 e 2021, foram concedidas 761 Autorizações de Supressão de Vegetação para atividades agropastoris na região Oeste, numa área total de 774.127 ha. Em 2011, foram 30 autorizações que alcançaram 23.884 ha. Em 2021, apenas até setembro, foram 137 autorizações que já alcançam 130.702 ha, um recorde da década.

A pesquisa também destaca que os esquemas de grilagem foram viabilizados pelo Estado da Bahia, especialmente por meio da omissão no dever de fiscalização dos Cartórios de Registro de Imóveis, da ausência deliberada de uma política de identificação, delimitação e destinação constitucional das terras públicas devolutas e da concessão indiscriminada de autorização de supressão vegetal e outorgas hídricas. Não houve empenho do estado na demarcação e titulação desses territórios, cenário que o estudo ilustra a partir do caso de quatro comunidades tradicionais de fechos de pasto: Porcos-Guará-Pombas, Capão do Modesto, Cupim e Vereda da Felicidade.

"Os fechos de Capão do Modesto, Vereda da Felicidade e Porcos-Guará-Pombas estão em processo de demarcação e titulação por meio de ação discriminatória administrativa pelo órgão de terras estadual (CDA), iniciado em 18 fevereiro de 2021. Esta ação é reivindicada há pelo menos uma década pelas comunidades e o longo tempo de espera imposto pelo órgão fundiário foi uma oportunidade para que os grupos de grileiros buscassem formas de consolidar a grilagem, inclusive com novos georreferenciamentos para realização dos cadastros do Incri e Cadastro Ambiental Rural (CAR) /Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir)."

Os esquemas de grilagem eram possibilitados pelo que os pesquisadores chamaram de "inventar nos inventários", que trata-se da conversão de supostas posses de terras em registro de propriedade particular nos Cartórios. Essa apropriação ilegal facilitada pela grilagem aparece em dois momentos distintos, mas sempre tendo como pano de fundo o lucro. Primeiro com o objetivo de especulação fundiária, acesso a crédito subsidiado pelo Estado brasileiro e empréstimos bancários. Segundo com o mecanismo da grilagem verde, ou seja, a apropriação ilegal de terras com vegetação nativa com objetivo específico de averbá-las como reserva legal de outros imóveis ou mesmo recebimento de valores de créditos de carbono, possibilidades abertas pelo Código Florestal de 2012.



Embora para efeito do estudo tenha sido delimitados esses quatro fechos, na Bacia do Rio Corrente, são quarenta áreas de uso e manejo comunitário identificados, totalizando cerca de 369 mil hectares (ha) nos municípios de Correntina, Jaborandi, Coribe, Santa Maria da Vitória e Canápolis. Os Territórios da Bacia do Rio Corrente foram sendo fragmentados com a chegada dos invasores, sobretudo nas décadas de 1960 e 70. Os quatro fechos estudados representam mais de 50.000 ha de ocupação tradicional e foram encontrados registros ilegais que somam 98.383 ha sobrepostos aos fechos com origem em quatro "fazendas fantasmas".

Cerrado em pé - A história dos Fechos de Pasto se confunde com a própria história do Cerrado, uma vez que esses territórios tradicionais são resultado de um longo processo histórico, travado pelos antepassados das comunidades que atualmente fazem uso e protegem as áreas de cerrado na Bahia. Esta luta de resistência envolveu o enfrentamento com o agronegócio e especuladores e implicou na necessidade de se organizar para proteger as áreas de posse tradicional ainda não invadidas e desmatadas. "Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, em razão da luta das comunidades, é justamente nos fechos que o Cerrado segue em pé."

"Na fronteira da (i) legalidade: Desmatamento e grilagem no Matopiba" aponta recomendações de enfrentamento deste cenário, que serão enviadas para os órgãos do Sistema de Justiça, a exemplo do Conselho Nacional de Justiça, Corregedorias dos Tribunais de Justiça, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas Estaduais.

Primeiro casamento coletivo LGBTQIA+ organizado pela Defensoria é realizado em Vitória da Conquista

Organizado pela Defensoria local, evento foi realizado na última sexta-feira, 12, no Espaço João de Barro



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► Cerimônia foi organizada pela Defensoria Pública do Estado da Bahia e realizado em parceria com a Clínica de Direitos Humanos e o Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos – Cejusc, ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb.

**TUNÍSIA (CORES) CONCEIÇÃO
RIBEIRO DO ESPÍRITO SANTO –
ASCOM DP BA**

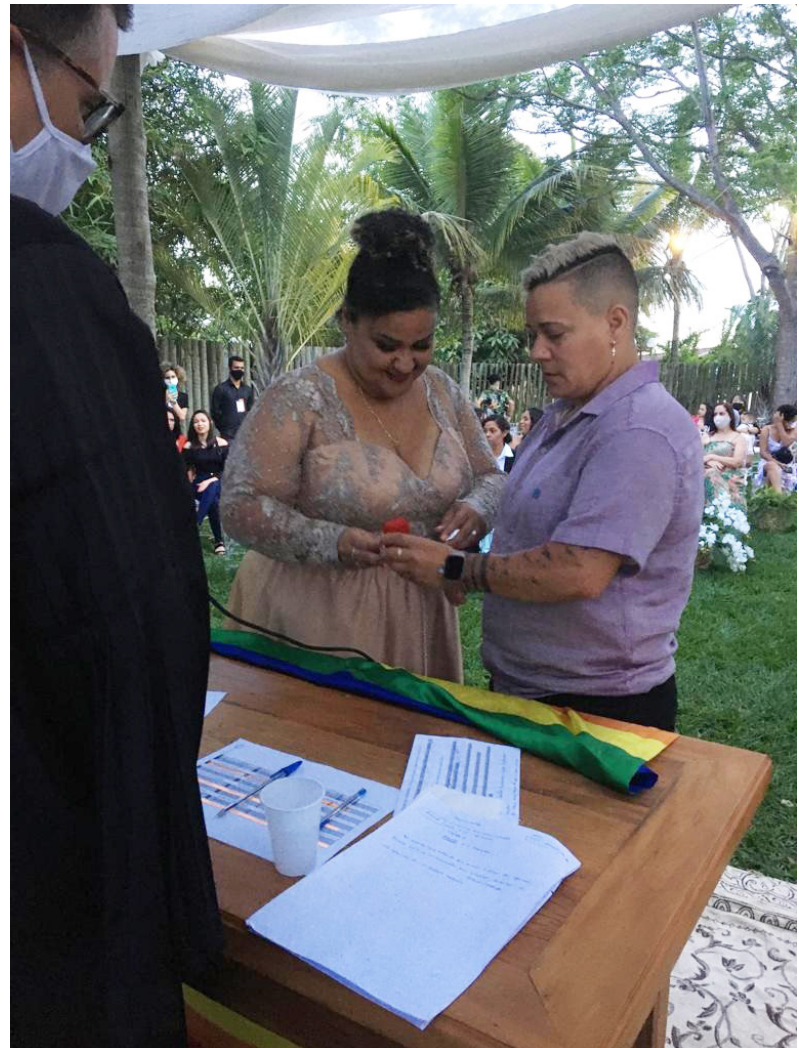
tunisia.cores@defensoria.ba.def.br

Pela primeira vez em Vitória da Conquista, município localizado no Sudoeste baiano, foi realizado o Casamento Coletivo LGBTQIA+ com a oficialização da união de 12 casais na última sexta-feira, 12. Ocorrido no Espaço João de Barro, o evento foi organizado pela Defensoria Pública do Estado da Bahia e realizado em parceria com a Clínica de Direitos Humanos e o Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos – CEJUSC, ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

Defensor público que atua no Núcleo de Registro Civil de Vitória da Conquista, Ewerton Santos Freitas atuou na organização do casamento coletivo e destacou que o objetivo é levar a segurança jurídica para as relações afetivas dos casais, bem como facilitar reconhecimento de direito das sucessões, dos direitos previdenciários, direitos trabalhistas, entre outros.

“Podemos também ressaltar a importância simbólica desse projeto. É inegável que a população LGBTQIA+ ainda é vítima de preconceito e discriminação. Eventos como esse ajudam na superação da visão de que apenas há uma tipo de família possível, marginalizando todas as outras formas possíveis de constituição familiar”, complementou.

A demanda foi encaminhada à DPE/BA por Rosilene dos Santos Santana Sousa (Mãe Rosa d’Oxum), Fundadora do Grupo Lésbico Safo e integrante do Grupo Operativo da Ouvidoria Cidadã da Defensoria Pública da Bahia. Além do defensor público Ewer-ton Freitas, também atuaram na organização o coordenador da 2ª Regional da DPE/BA, José Raimundo Passos Campos, e a assistente social vinculada ao Núcleo de Registros Cíveis da unidade, Deborah Santana



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

(77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Perda auditiva é um dos efeitos colaterais de tratamentos contra o câncer

Além da radioterapia, muitos dos medicamentos utilizados nas terapias podem lesionar o órgão responsável pela audição

**RAFAELA FOGGIATO – ASCOM (V3
COMUNICAÇÃO)**

rafaela@v3com.com.br

O Brasil terá 625 mil novos casos de câncer por ano até 2022, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Em 2018, a doença foi responsável pela morte de 9,6 milhões de pessoas em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mas você sabia que existe uma relação entre a perda auditiva e o tratamento da doença?

Atualmente, as modalidades mais comuns de tratamento para o câncer são cirurgias, quimioterapias e radioterapias. Ainda que – felizmente – tenham resultados significativos para a cura de pacientes, sobretudo quando usadas precocemente, as terapias não estão livres de efeitos colaterais. Além dos mais conhecidos, como perda de cabelo e náuseas, a perda da audição ou o surgimento de zumbidos também estão relacionados ao tratamento.



(FOTO: MARCELO ELIAS/DIÁRIO DE CURITIBA)

► **Fonoaudióloga Márcia Bonetti**

“A grande maioria dos pacientes que fazem acompanhamento oncológico apresentam alguma deficiência auditiva, seja durante ou após o tratamento”, afirma Márcia Bonetti, fonoaudióloga e responsável técnica da Audiba Aparelhos Auditivos. “O uso contínuo de medicamentos fortes e a exposição à radiação são muito prejudiciais para a audição”.

Isso ocorre porque muitos dos medicamentos utilizados na oncologia são considerados ototóxicos, ou seja, capazes de lesionar estruturas da orelha interna, prejudicando as funções auditiva e do equilíbrio.

Somado a isso, a radioterapia também é capaz de lesionar o órgão responsável pela audição, já que as medicações “atacam” as células receptoras da cóclea, parte auditiva do ouvido interno, o que diminui sua função de transmissão do estímulo auditivo. Já a radiação realizada na região da cabeça e dos ombros pode causar um acúmulo de líquido no ouvido ou impedir a passagem de ar devido ao inchaço causado pela terapia. Em ambos os casos, pode haver a perda de audição.

Fora a perda em si, outros sintomas, como zumbidos, tonturas ou desequilíbrio, podem ser indicativos de algum problema. Os danos podem ser desde leves até agressivos. Na maioria dos casos, contudo, são irreversíveis, uma vez que causam falhas nos condutores nervosos do ouvido interno. Ainda, em geral, fatores como idade, predisposição genética, dose e duração do tratamento podem interferir no grau da perda.

“Hoje, todos os medicamentos causam efeitos adversos, não sendo diferente com os de uso oncológico. Por isso, caso o paciente esteja em tratamento ou apresente algum dos sintomas, é importante procurar ajuda de um especialista o mais rápido possível e fazer os exames necessários”, ressalta a fonoaudióloga.

Se por um lado as perdas são, normalmente, irreversíveis, por outro, possuem tratamentos que podem proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes. Além do uso de aparelhos auditivos, há cirurgias capazes de recuperar a perda, caso não haja adaptação à prótese.

“Com o avanço da tecnologia, os aparelhos se tornaram cada vez menores e mais potentes, ainda que haja resistência sobre seu uso. Atualmente, existem até mesmo modelos com Bluetooth, com a possibilidade de conexão a celulares, por exemplo, agregando mais facilidade e qualidade ao paciente”, afirma Márcia.

Além do acompanhamento médico, a especialista reforça a importância de se buscar outros profissionais, como fonoaudiólogos e audiologistas. Assim, os especialistas podem avaliar os efeitos da ototoxicidade e oferecer os tratamentos voltados à reabilitação auditiva mais adequados para cada caso.

Abertas as inscrições para a 12ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária



ASCOM CAR/SDR

ascom@car.ba.gov.br

Estão abertas, no período de 18 a 30 de novembro de 2021, as inscrições para a 12ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que acontecerá no período de 15 a 19 de dezembro de 2021, em formato híbrido, presencial e virtual.

Podem se inscrever empreendimentos da agricultura familiar, economia solidária, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária, de toda a Bahia. O edital está disponível no site www.sdr.ba.gov.br, com as orientações para a realização das inscrições.

O evento que chega ao 12º ano consecutivo, tem entre seus objetivos contribuir para a apresentação e promoção de alimentos saudáveis e demais produtos originários da agricultura familiar, assentamentos da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais e da economia solidária, dos 27 Territórios de Identidade da Bahia.

Este ano, a edição presencial da Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, acontecerá no Parque Costa Azul, na orla de Salvador. No local, serão montados 27 estandes, onde serão comercializados mais de 1.500 produtos de diversas regiões do Estado.

A Feira contará com muitas novidades, a exemplo da umbuteria, chocolateria, licuriteria e cafeteria, além de uma vasta programação cultural, cozinha show, vila gastronômica, espaço para lazer infantil, e muito mais!

A programação técnica compõe o formato virtual da feira, que contará com seminários, webinários e o V Simpósio de Pesquisas e Experiências em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural, dentre outros eventos, com transmissão ao vivo, via plataforma digital.

Realização

A iniciativa é do Governo do Estado da Bahia, via Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência de Agricultura Familiar (Suaf) e a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em parceria com a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia (Unicafes - BA) e a Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar da Bahia.

SAÚDE

(FOTO: ASCOM/ICON)



Icon recebe doação de lenços para pacientes com câncer em ação promovida pelo Senac

MARCO JARDIM – ASCOM/ICON

assessoria1@voceve.com.br

Em clima de solidariedade, o Instituto Conquistense de Oncologia recebeu, na tarde dessa quarta-feira (17), uma doação de lenços para pacientes com diagnóstico de Câncer de Mama. A ação foi promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Polo de Vitória da Conquista, e faz parte de um projeto apresentado e executado pela Instituição de Educação Profissional durante o mês de outubro, seguindo programação da campanha nacional do Outubro Rosa.

“É muito significativo um momento como este. Realizamos projetos voltados para pacientes nas áreas de Saúde, Nutrição e Beleza, como, por exemplo, Oficinas de Turbantes, e já acompanhamos experiências de alunas diagnosticadas com câncer. Sempre saímos destas ações com maior dimensão, conhecimento e sensibilidade sobre a vida”, declarou Verônica Silveira, coordenadora de Educação do Senac.

A atividade, realizada também em outras cidades baianas, teve como objetivo primordial fomentar maior conscientização sobre o Câncer de Mama, arrecadando lenços e mechas de cabelo para produção de perucas (com apoio de salões de beleza), além da realização de rodas de conversas transmitidas pelo Youtube, entre outros movimentos.

“Nós, do Icon, nos sentimos sensibilizados e felizes sabendo que tem Instituições na cidade com este olhar diferenciado para a mulher. Especialmente a mulher diagnosticada com câncer”, disse Tayane Porto, Diretora Administrativa do Icon, representando o Instituto no encontro. “É uma delicadeza e uma das maneiras de elevar a autoestima das pacientes, o que contribui com o tratamento”, completou.

No Polo de Vitória da Conquista, a doação também contemplou outras Entidades, como a Casa do Amor.

IVAN MARTHINS
© Torrozeiro da Bahia
99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- Ligue. Mande mensagem de apoio.
- Ofereça ajuda.
- Não faça do preconceito uma dor a mais.
- Seja a mão estendida para quem enfrentou ou enfrenta um momento difícil.

Apoio:
Jornal do Sudoeste
aj Agência Sudoeste

Caculé: Secretaria Municipal de Assistência Social mantém atendimento a mais de 400 famílias em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

► A Secretaria Municipal de Assistência Social tem entregue, mensalmente, 400 cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, vem desenvolvendo, desde o início da gestão, uma série de ações preventivas e de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social e alimentar e nutricional.

Para minimizar o sofrimento das famílias que foram mais impactadas pela Pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), perdendo parte ou toda sua renda e se encontram em situação de vulnerabilidade, a Secretaria Municipal de Assistência Social vem promovendo a distribuição de cestas básicas.

Digital Total

ASSINE AGORA

Facebook, Instagram, Twitter, YouTube icons



(FOTO: DIVULGAÇÃO/SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL).

► **As cestas básicas estão sendo entregues aos beneficiários da sede do Cras e nas Unidades de Saúde da Família da sede e zona rural.**

Atualmente 400 famílias em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional cadastradas no Centro de Referência em Assistência Social (Cras) estão sendo beneficiadas com cestas básicas. As cestas básicas, financiadas com recursos do Plano de Contingência – Ações Emergenciais, estão sendo entregues aos beneficiários na sede do Cras e nas Unidades de Saúde da Família (USF) da sede e zona rural.

O secretário municipal de Assistência Social, Williams Matheus Fernandes Araújo, disse que a pasta ampliou sua área de atuação, especialmente na atenção à população mais vulnerável, mas reconhece que ainda há muito que ser feito. Segundo o secretário, a distribuição das cestas básicas, que atualmente atendem a 400 famílias em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional, é uma ação que considera paliativa. O recrudescimento da crise social e suas consequências, na avaliação do secretário, exigem a retomada de programas sociais eficazes, que exigem uma grande articulação entre o Poder Público e a sociedade.

Proposta do Plano de Ações do Governo Municipal para os quatro anos de mandato, a ampliação do acesso da população, notadamente a parcela mais vulnerável, a ações, projetos, programas e serviços sociais, cobram uma participação mais efetiva da sociedade, considerando, principalmente, que ao mesmo tempo em que os sinais de recrudescimento da pobreza e da exclusão social com o crescente aumento da vulnerabilidade, há uma queda significativa das receitas da Prefeitura Municipal. A partir desse entendimento, o secretário municipal de Assistência Social, Williams Matheus Fernandes Araújo, reforça a importância da efetiva participação da sociedade para que as políticas públicas possam ser fortalecidas sob a perspectiva de assegurar dignidade ao atendido e a possibilidade de rompimento com a pobreza. Afinal, diz o secretário citando o cantor e compositor baiano Caetano Veloso, “Gente foi feita para brilhar e não para morrer de fome”.



Oliveira dos Brejinhos – Experiência com inclusão socioambiental de catadores/as vai subsidiar protocolo do Núcleo de Gestão Ambiental da Defensoria Pública Estadual



FOTO: ASCOM/DPE BA

► A Defensoria acompanha a implantação do sistema de coleta pública no município desde fevereiro.

AILTON SENA – ASCOM DPE BA

ailton.jesus@defensoria.ba.def.br

A 2ª Regional da Defensoria Pública da Bahia (DPE/BA) promoveu, no último dia 11, uma Oficina de Construção de Prensa Manual para os/as catadores/as da Associação de Catadores Recicla Brejinhos, no município de Oliveira dos Brejinhos. A atividade integra a etapa final da implantação do Sistema de Coleta Pública no município, que a DPE/BA acompanha desde fevereiro, para garantir a inclusão dos catadores/as de materiais recicláveis.

“Além de executar essa Oficina, nossa intenção é construir um protocolo de atuação com base no modelo atualmente vigente em Oliveira dos Brejinhos, que foi um projeto piloto, no qual o município conseguiu implementar a coleta seletiva com inclusão socioprodutiva e prioritária de catadores/as de materiais recicláveis”, explica a Defensora Pública e coordenadora do Núcleo de Gestão Ambiental – Nugam, Kality Gonzaga.

A inclusão socioeconômica dos/as catadores/as nos Sistemas de Coleta Pública de Resíduos é um dos pilares da Lei Federal nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e área prioritária de atuação do Nugam. Em Oliveira dos Brejinhos, com a assistência jurídica prestada pela Defensoria foi criada a Asso-

BRUMADO

ciação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, instituída a coleta seletiva dos grandes geradores de resíduos e coleta seletiva na zona urbana e rural do município.

A Oficina para Construção da Prensa Manual iniciada no último dia 11 surgiu a partir da necessidade de potencializar os ganhos dos/as catadores/as do município constatada em visita técnica. “Percebemos que o material era vendido sem prensar, o que diminui muito o custo de venda. Por isso, propomos trazer para as catadoras do município a experiência de um catador de Itapetinga que havia construído uma prensa manual de baixo custo e que agrega valor ao material vendido”, explica a servidora Taciana Andrade, que propôs a realização da atividade.

(FOTO: ASCOM/DEP BA)



► Material reciclável prensado.

Facilitador da oficina e idealizador da prensa manual, o catador Vagner Rocha conta que criou o modelo a partir da prensa original. “Eu utilizei madeira e um macaco hidráulico para prensagem. Com ela, o processo é um pouco mais demorado e conseguimos prensar uma quantidade menor de material, mas depois de prensado ele ocupa menos espaço nos galpões e fica mais valorizado”, conta. Segundo ele, o quilo do papelão que é vendido a R\$ 0,25 passa a custar o dobro depois do processo.

A prensa confeccionada durante a oficina ficará à disposição da Associação de Catadores. E a experiência será replicada em outros municípios quando alcançarem o mesmo estágio de implantação da coleta seletiva observado em Oliveiras dos Brejinhos. “Com essa atividade de incubação possibilitamos que os catadores/as possam organizar o exercício de sua profissão”, ressalta Kalianny Gonzaga.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

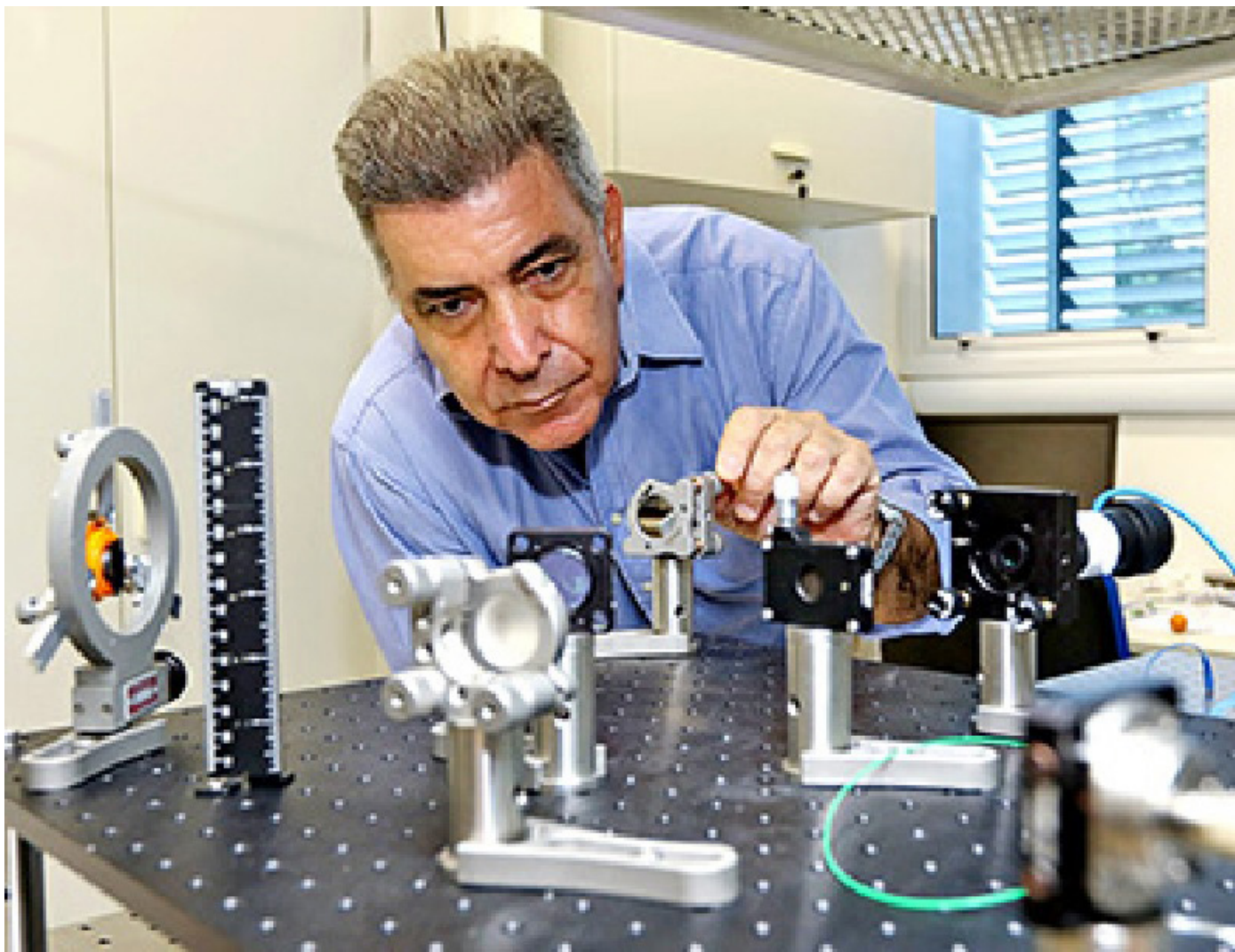


Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
40 ANOS

Sistema híbrido propõe melhor aproveitamento da energia solar

Pesquisadores sugerem o melhor aproveitamento da energia fotovoltaica por meio de um dispositivo integrado



(FOTO: PEDRO AMATUZZI/AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP.)

CAROLINE GOETTEN - AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP *

<https://www.unicamp.br/unicamp/>

A crise energética no Brasil sinaliza a necessidade urgente de novas soluções para geração de energia. De acordo com o Sistema de Informações de Geração (SIGA) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a capacidade de geração elétrica no Brasil é hoje composta majoritariamente por fontes renováveis (82,69%), sendo apenas 2,14% originária de energia solar. Em um cenário com espaço para novas tecnologias, os pesquisadores do Instituto de Física “Gleb Wataghin” (IFGW) da Unicamp desenvolveram um sistema híbrido que responde a essa demanda por alternativas mais sustentáveis.

Atuando no campo da Fotônica, o professor Newton Frateschi e o pesquisador Arthur Vieira de Oliveira sugerem o melhor aproveitamento da energia fotovoltaica por meio de um dispositivo integrado, com especial aplicação em indústrias. Ele possibilita o aquecimento de fluido e a geração fotovoltaica com aumento de eficiência de cada elemento do sistema, de forma complementar e inovadora.

“O principal ponto de partida para essa patente é o gasto excessivo de eletricidade que se emprega no Brasil para aquecimento de água”, avalia o professor. “Da forma como ocorre hoje, utiliza-se a mesma fonte de energia capaz de sustentar a atividade de um computador, ou de processos complexos e sofisticados, para a tarefa mais trivial possível

PALMAS DE MONTE ALTO

do uso de eletricidade que é o aquecimento de água. A ideia é ter um sistema que gere eletricidade por conversão fotovoltaica acoplada a um sistema de aquecimento direto da água”, descreve.

Boa parte da energia solar que incide nas células fotovoltaicas não é aproveitada nessa conversão, sendo refletida e desperdiçada. Na proposta, o arranjo de placas fotovoltaicas é tal que essa energia refletida é levada a incidir diretamente sobre sistemas de aquecimento de água, promovendo, simultaneamente, geração de energia elétrica e aquecimento. Mais ainda, como antes do aquecimento a água passa sob as células fotovoltaicas, essas se tornam mais eficientes por serem resfriadas, particularmente quando o fluxo de água necessário é alto, tal como ocorre em vários setores da indústria e mesmo em hotéis e outras grandes instalações.

Complemento na geração de energia

“Enquanto na Europa e nos Estados Unidos o uso da energia fotovoltaica já está bem mais estruturado e sistemas elétricos de aquecimento de água são menos utilizados, no Brasil ainda encontramos muitos sistemas elétricos para aquecimento de água, apesar de já se observar muitos lugares contando com sistemas de aquecimento solar direto de água. Mas ainda é baixa a presença de painéis fotovoltaicos”, compara o professor Frateschi.

Uma vez que os sistemas de aquecimento direto solar de água e os sistemas fotovoltaicos disputam os mesmos espaços para a exposição ao sol, é importante ter uma solução que não privilegie a geração fotovoltaica para que essa seja depois perdida para o aquecimento de água. O sistema híbrido provê uma solução combinando os dois sistemas de forma eficiente e sustentável de geração de energia elétrica e, de modo complementar, aquecimento de água.

A tecnologia inova ao desenvolver um sistema que acopla, de forma simultânea, os aquecedores de água e as células fotovoltaicas dentro de uma mesma estrutura. Essa estrutura pode, então, ser instalada tal como já se realiza com conversores fotovoltaicos ou aquecedores de água, com a vantagem de oferecer, complementarmente, o aquecimento de água.

Mais ainda, nos casos de uso industrial, hotéis ou grandes instalações, onde a demanda de água aquecida é maior, o sistema se mostra mais eficiente graças ao fluxo de entrada de água que resfria a parte fotovoltaica do sistema, aumentando sua eficiência.

“Nessa patente, é possível combinar os componentes de maneira direta, de forma que a energia elétrica utilizada no conversor fotovoltaico não seja gasta em seguida para geração de calor. Tudo se produz e se aproveita dentro de um mesmo sistema híbrido”, explica o professor.

Segundo Frateschi, a tecnologia pode ser utilizada em aplicações domésticas, mas apresenta mais vantagens em grandes instalações, com elevada demanda de água quente, como fábricas e hotéis. “Quanto mais água fresca entra no sistema, maior a eficiência das células fotovoltaicas. Com um só sistema é possível aquecer água e gerar eletricidade ao mesmo tempo”, pontua.

A inovação é especialmente vantajosa porque, além de gerar energia elétrica a partir da luz do sol de modo mais eficiente, ela pode, ao mesmo tempo, aquecer grandes volumes de água. A energia solar se torna mais bem aproveitada. “Assim conseguimos reservar a eletricidade para atividades mais nobres e ainda obter água quente, sem necessidade de energia elétrica para aquecimento”, descreve Frateschi.

Energia solar e crise energética

O pesquisador considera a eletricidade como uma joia que acaba sendo desperdiçada em processos para os quais já existem soluções mais simples. “Esta patente propõe um sistema completamente sustentável, do ponto de vista ambiental e também comercial e econômico”. Em relação à placa solar, que é construída em separado do sistema de aquecimento de água, a estrutura acoplada apresenta um percentual de eficiência de 15 a 20% maior.

A Agência Inova da Unicamp entrou com pedido da patente em 2010, que já foi concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e está apta a ser licenciada por empresas que desejem seu desenvolvimento e exploração comercial.

A crise energética é um problema global, sobretudo no Brasil. A atual é considerada a pior em 90 anos. A falta de chuvas, as mudanças climáticas e o alto consumo levaram os reservatórios das usinas a níveis muito baixos. “Utilizar energia renovável é fundamental. Não existe forma de gerar energia elétrica sem causar problemas, sobretudo no atual panorama de consumo. Mesmo as hidrelétricas causam distúrbios severos ao meio ambiente”, justifica o professor.

“Existem alternativas, e dentre elas, a energia fotovoltaica é a mais aplicável. Não faz sentido transformar energia elétrica em calor quando esse pode ser obtido da energia solar. Isso é um desperdício tremendo”. Do ponto de vista da sustentabilidade, os investimentos na fonte solar podem exercer impacto para o futuro ambiental do planeta.

* MATÉRIA ORIGINAL PUBLICADA NO SITE DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO INOVA UNICAMP.

Redução de gastos em viagens aéreas puxa queda de consumo nas classes C e D na Bahia

Embora tenha registrado altas em segmentos específicos, os gastos no Estado recuaram no geral 5,4% no mês

KAUÊ DINIZ – ASCOM,

kauediniz@gmail.com

A retração de 45% no consumo em viagens aéreas em setembro ante agosto puxou a redução de consumo nas classes C e D na Bahia na média geral (-5,4%). Os dados são da Pesquisa de Hábitos de Consumo da Superdigital, fintech do Grupo Santander.

Os baianos apresentaram no mês uma tendência oposta sobre a média nacional, que observou uma recuperação mais significativa nos gastos no segmento de viagens, como Companhias Aéreas (13%) e Hotéis e Motéis (8%). Além disso, na Bahia, outros segmentos mostraram queda, como Automóveis e Veículos (-16%), Diversão e Entretenimento (-14%), Lojas de Artigos Diversos (-6%), Combustíveis (-6%) e Drogeria e Farmácia (-4%).

Em contrapartida, os setores que se destacaram com alta no Estado foram Hotéis e Motéis (23%), Transportes (4%), Lojas de Roupas (3%) e Serviços (2%). Todas as regiões registraram queda, puxadas pelo Norte (-8%) e Nordeste (-7%). O Sul recuou 4%; o Sudeste, 3%; e o Centro-Oeste, 1%.

De acordo com Luciana Godoy, CEO da Superdigital, “as pessoas estão mais confortáveis e confiantes para voltarem a viajar. De fato, por conta da Pandemia, muitas viagens foram adiadas e, com o avanço da vacinação e a queda no número de contaminados, é normal que a população retome as viagens e os planos que foram adiados em 2020 e no primeiro semestre de 2021”, afirma ela.

No âmbito nacional, os demais setores que mostraram recuperação no consumo foram Diversão e Entretenimento (3%), Telecomunicações (2%), Transporte (1%) e Combustíveis (1%). Na outra ponta, os gastos que mais caíram foram, Rede Online (-7%), Automóveis e Veículos (-6%), Lojas De Roupas (-5), Lojas de Artigos Diversos (-3%) e Prestadores de Serviços (-3%).

O levantamento mostra também que o principal gasto do orçamento das famílias é com Supermercados (37%), seguido de Restaurantes (12%) e Lojas de Artigos Diversos (11%).

Em setembro, 84% dos gastos foram feitos presencialmente, o que representa um ponto percentual a mais em comparação a agosto e 3 pontos a mais que junho. Em relação ao ticket médio, houve aumento significativo nos setores de Companhias Aéreas (24%), Hotéis e Motéis (11%), Transportes (5%) e Diversão e Entretenimento (5%).

Para acessar os dados completos da pesquisa, acesso o link

https://superdigital.com.br/blog/images/Indice_Set21_estados_pdf.pdf



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► Luciana Godoy, CEO da Superdigital.

SAÚDE

Bahia teve redução de 38% em número de exames de diagnóstico de câncer de mama durante a Pandemia de Covid-19

Com base em dados do DATASUS, levantamento exclusivo do Instituto Avon e Gênero e Número, revela impactos do distanciamento social na saúde de mulheres brasileiras.

CATARINA MARRÃO – ASCOM/INSTITUTO AVON

cmarrao@webershandwick.com

O Instituto Avon se uniu à organização de jornalismo de dados de Gênero e Número para a realização de um estudo com o objetivo de compreender os efeitos da Pandemia da Covid-19 no diagnóstico e tratamento do câncer de mama no Brasil. De acordo com a pesquisa, que tem como base dados fornecidos pelo DATASUS, o Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado da Bahia registrou uma diminuição de 38% na quantidade de exames de diagnóstico realizados em 2020 em comparação a 2019. Ao todo, o Brasil teve uma queda de 28% na realização destes procedimentos, o que representa 473 mil exames a menos que em 2019.

A pesquisa demonstrou que o isolamento social, importante para o controle da contaminação por Coronavírus, teve um profundo impacto na rotina de cuidados e prevenção com a saúde das mulheres por todo o país, que reduziram as idas ao médico para realização de exames. Considerando a última década, o número de diagnósticos aprovados em 2020 na Bahia só superou a quantidade realizada em 2010. Em relação às mamografias, a queda no número de pacientes que realizaram o procedimento foi de 40%.

Sem uma rotina de exames preventivos periódica e adequada, as chances de diagnóstico do câncer de mama em estágios mais avançados aumentam, resultando em tratamentos mais agressivos. Entre janeiro de 2019 e junho de 2021, 44% dos procedimentos de tratamento realizados na Bahia correspondiam às fases 3 e 4 do câncer de mama. Além disso, 80% do orçamento voltado para o tratamento da doença no Estado também foi destinado a esses estágios. Ao todo, o Brasil registrou um aumento de 5% em tratamentos para casos avançados de câncer de mama em 2020 em comparação a 2019. O estágio 3 foi o com maior crescimento de tratamentos (7%). Entre janeiro e junho de 2021, 48% dos tratamentos foram realizados em pacientes em estágios 3 e 4.

"Com o diagnóstico precoce, as perspectivas de cura são maiores, assim como a qualidade de vida da paciente, que tem menos chances de desenvolver metástases e receber indicações para tratamentos mais invasivos", explica Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon. "Nosso objetivo como organização não-governamental que atua na atenção ao câncer de mama é conscientizar mulheres de todo o país sobre a importância do acompanhamento anual das mamas, mesmo quando existe uma ausência de sintomas relacionados à doença, também sobre os fatores de risco, seus direitos previstos na legislação, a necessidade de equipes multidisciplinares durante o tratamento e quais são as políticas públicas e projetos que estão disponíveis para auxiliar aquelas que convivem com o câncer e as que desejam se prevenir ou tirar dúvidas", completa.

O Instituto Avon, organização não-governamental que atua na defesa de direitos fundamentais da mulher, por meio de ações e iniciativas na resposta ao câncer de mama e no enfrentamento à violência contra mulheres e meninas, acredita que a detecção precoce e acesso oportuno a tratamentos de qualidade salva vidas e trabalha para ajudar todas as mulheres a conhecerem o risco do câncer de mama. Para promover o diagnóstico preventivo da doença no Estado, o Instituto Avon investiu em 2018, R\$12 milhões para implementação de unidades de atendimento fixas e móveis na Bahia, com equipamentos como mamógrafos digitais e aparelhos de ultrassom.

Impactos por todo o Brasil

O SUS registrou cerca de 1,2 milhão de procedimentos de diagnóstico de câncer de mama no Brasil em 2020, segundo o levantamento realizado pelo Instituto Avon e pela Gênero e Número. Em 2019, o país havia alcançado a marca de 1,7 milhão de exames. Já em relação às mamografias realizadas, o primeiro ano da Pandemia também apresentou uma redução de 40% no volume de procedimentos, com 1,8 milhão de exames em comparação aos 3 milhões feitos no ano anterior.

Os recursos destinados ao diagnóstico do câncer de mama também sofreram impactos significativos. De acordo com a pesquisa, houve uma queda de 26% no orçamento, passando de R\$ 49 milhões, em 2019, para R\$ 36 milhões, em 2020. Além disso, no primeiro semestre de 2021, o SUS destinou 81% da verba para o tratamento de câncer de mama, para pacientes em fases avançadas da doença - cerca de R\$ 698 milhões. Já os tratamentos em fases iniciais da doença, os chamados estágios 1 e 2, receberam R\$ 166 milhões, o que revela uma demanda maior por tratamentos em estágios mais evoluídos da doença.

Para saber mais sobre o levantamento acesse: [Câncer de Mama Hoje](#).



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Operação Basura desarticula esquema que teria causado prejuízos de mais de R\$ 21,5 milhões aos cofres públicos de Encruzilhada e outros seis municípios da região

Na Operação liderada pelo Ministério Público Estadual foram presos o vice-prefeito de Mirante e o Diretor de Finanças de Encruzilhada, respectivamente Emerson Silva Meira (PCdoB) e Matheus Martins e Martins, além dos empresários Paulo Lima da Silva, Raik Portugal Amaral e Ricardo Lucas Almeida Silva.

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público do Estado da Bahia, através do Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Promotoria de Justiça de Encruzilhada, juntamente com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Civil do Estado, deflagrou na manhã desta sexta-feira(19), a Operação Basura, que desarticulou suposto esquema de desvio de recursos públicos de Encruzilhada, operacionalizado por meio de licitação viciada e execução superfaturada de serviços de resíduos sólidos (coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos) e serviços de locação de máquinas e execução de obras de engenharia civil, com a prestação de mão-de-obra, em pelo menos outros cinco municípios da região Sudoeste – Anagé, Ilhéus, Jequié, Mirante, Ribeirão do Largo e Vitória da Conquista.



(FOTO: DIVULGAÇÃO MP BA)

► Durante a Operação foram cumpridos Mandados de Busca e Apreensão.

Na Operação foram cumpridos cinco Mandados de Prisão Temporária, válidas por cinco dias, prorrogáveis por igual período desde que necessário para não atrapalhar os desdobramentos da investigação; onze Mandados de Busca e Apreensão, inclusive nos endereços dos envolvidos residenciais e empresariais dos envolvidos, e um de afastamento da função pública.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► **Acusado de participar do suposto esquema criminoso, o vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira (PCdoB), foi preso na Operação Basura.**

Foram presos na Operação, na manhã desta sexta-feira, o vice-prefeito de Mirante, Emerson Silva Meira (PCdoB); o Diretor de Finanças (cargo comissionado similar ao de secretário municipal) Matheus Martins e Martins, além dos empresários Paulo Lima da Silva, Raik Portugal Amaral e Ricardo Lucas Almeida Silva.

Os Mandados Judiciais foram expedidos pelo Juízo da Vara Única da Justiça de Encruzilhada.

Segundo as investigações do Ministério Público Estadual, que culminaram com a Operação Basura, o suposto esquema de desvio de recursos públicos teria captado para uma empresa de pequeno porte, que os investigadores chamaram de diminuta, de Encruzilhada, cerca de R\$ 21,5 milhões nos últimos sete anos.

O nome Basura foi dado a operação por significar lixo no idioma espanhol. A origem do nome deve-se ao fato das investigações terem sido iniciadas a partir de indícios de irregularidades na licitação e execução do contrato para prestação de serviços de resíduos sólidos (coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos) em Encruzilhada.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA




Anuncie
em NOSSO PORTAL

sua empresa merece **destaque**

Tenha um retorno garantido

Ligue: (77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade



Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

NÃO ESQUEÇA A SEGUNDA DOSE

23 anos
Jornal do Sudoeste

NEUROPSICÓLOGA QUE REALIZOU MAIS DE 150 TESTES DE QI REVELA QUE ELES NÃO SERVEM APENAS PARA MEDIR INTELIGÊNCIA

Mais do que aferir o grau de inteligência, Leninha Wagner revela que os testes permitem que a pessoa descubra mais sobre si mesmo e melhore sua qualidade de vida.

JENNIFER DA SILVA – ASCOM (MF
PRESS GLOBAL)

press@pressmf.global

Quando se fala em teste de QI, é comum que as pessoas o associe a uma medida de inteligência. Porém, eles não servem “apenas” para isso, revela a neuropsicóloga Leninha Wagner. “Eles são medidores de rota cognitiva. Portanto, são de extrema importância para avaliarmos a habilidade mental de cada indivíduo, compreendendo a sua interpretação dos cenários em que estão inseridos, como processam as informações, decodificando e dominando áreas específicas do saber”.

Responsável por aplicar mais de 150 testes para diversas pessoas em sua carreira, Leninha lembra que os resultados dos testes mostram muito mais que valores quantitativos. “Trabalhamos com bases qualitativas, traçando o perfil psicológico, o padrão afetivo, e a assinatura emocional da pessoa no mundo, através da comunicação que faz uso”. Além disso, ela destaca que o progresso humano está no bom uso da inteligência, mas também da qualidade do padrão emocional. “Focar em habilidades inatas, com resultados sobre treinos cognitivos que aumentem o alcance intelectual trazendo gratificação e prazer na realização de tarefas mentais, sem deixar de contemplar o desenvolvimento emocional do sujeito”, acrescenta.



► Dra. Roselene
Espírito Santo
Wagner

(FOTO: REPRODUÇÃO/MF PRESS GLOBAL)

É importante ter a visão da integralidade do ser.

Para Leninha, as pessoas de alto QI necessitam de investimento afetivo de qualidade “Isso fará com que elas mantenham a motivação para seguir absorvendo conhecimento, articulando pensamento e derivando saberes através de novas informações e interpretações. Já os indivíduos com inteligência limítrofe precisam de atenção especial, para encontrar estímulos que foquem em suas áreas de força e ativem sua zona de gratificação através do prazer de novas conquistas”.

“Os testes também permitem saber em que momento e por qual motivo, de acordo com o perfil, cada qual com suas demandas esperam ser amparados e estimulados”, detalha a neuropsicóloga. “É isso que oferecemos com a Testagem, uma avaliação completa e personalizada de cada sujeito. Oferecendo o melhor resultado para a sua própria compreensão e evolução cognitiva e emocional”, ressalta.

Trabalhando com testes de QI desde 2015, Leninha observa que “mesmo aqueles que não obtiveram resultados de aferição de QI que pudesse corresponder suas ‘expectativas’ (Superdotação/Altas Habilidades) ficaram satisfeitos com o atendimento e as ‘revelações’ sobre si”. O que, ela completa, “permite que a partir do autoconhecimento o sujeito possa evoluir, de um estado atual para uma versão melhorada de si mesmo. Principalmente no que se refere a performance na comunicação intra e interpessoal, pois é isso que nos confere a condição de ser humano”.